



1 **CTPLAGRHI – CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS**
2 **HÍDRICOS**

3 Ata da 76^a Reunião Ordinária da CTPLAGRHI

4 Data: 03/09/2020 às 9:00 horas

5 Local: Virtual via Google Meet.

6
7 No dia 03 de setembro de 2020, em ambiente virtual de videoconferência devido à
8 Pandemia do COVID-19 e às recomendações de isolamento do Estado de São Paulo (Decreto Estadual
9 64.879, de 20 de março de 2020), realizou-se a 76^a Reunião Ordinária da CTPLAGRHI do CBH-SMT.

10 **Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de
11 mensagem eletrônica no dia 01/09/2020. Antes do início da reunião, a FABH-SMT compartilhou uma
12 tela com todos os presentes contendo as recomendações para o bom andamento da reunião, a saber: 1)
13 que os microfones de todos fossem mantidos desligados e, havendo interesse de fala, a mesma fosse
14 manifestada via chat e o microfone fosse ligado somente quando o coordenador da reunião concedesse
15 a palavra; 2) que caso a disponibilidade de internet dos participantes não fosse rápida ou estável, os
16 mesmos mantivessem as câmeras desligadas; e 3) Todos os participantes, assim que entrarem na reunião,
17 deveriam entrar no formulário disponibilizado via link <https://forms.gle/JjBTQP4fr3gbEg5s6> no chat
18 da reunião para registro de presença. Além disso, todos foram informados sobre o registro da reunião
19 por gravação.

20 **Abertura:** A abertura da 76^a Reunião Ordinária da CTPLAGRHI foi realizada pelo
21 Coordenador da CTPLAGRHI, Prof. Dr. André Cordeiro dos Santos às 9:20 horas. O coordenador
22 André Cordeiro informa que a pauta é extensa, e define um teto para a reunião até 12:00 horas. Jorge
23 Rocco (FIESP) se manifesta informando que não havia recebido o link para a reunião, e que
24 posteriormente foi recebido em cima da hora a pauta sem o link. André Cordeiro informa que estava
25 ciente do ocorrido e que estava com problemas no envio do link, que será evitado nas próximas, e acabou
26 sendo enviado somente no grupo de WhatsApp. Jorge informa que Natália passou pelo WhatsApp para
27 poder participar, André Cordeiro menciona que será registrado e evitado para as próximas. André
28 Navarro (SIMA), pede a palavra e informa que o membro titular (Luiz Roberto Moretti, DAEE) não
29 participaria em razão da pauta ser encaminhada em apenas 2 dias de antecedência, solicita que reuniões
30 com pautas maiores tenham um prazo maior para a preparação. André Cordeiro agradece e informa que
31 é uma das pautas colocar o GT Regimento para andar, diz que tentará operacionalizar, informa que estão
32 todos com muitas dificuldades em trabalhar com essa distância, e fará tentativas para reduzir os ruídos
33 e problemas a partir dessa reunião, ficou-se um tempo sem reunião por isso o acúmulo de pauta, mas
34 será dividido e as reuniões serão mais frequentes. **Item 1** da pauta é a constituição do GT-Cobrança, que
35 já havia sido criado e é ligado à CTPLAGRHI. A primeira reunião ocorreu antes de 2010, da instituição



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

36 da cobrança na bacia, depois acabou virando uma Câmara Técnica durante o período que estava sendo
37 organizada a cobrança em 2010/2011, e na sequência voltou a ser um grupo de trabalho, mas que parou
38 de funcionar devido à cobrança ter entrado numa rotina e que não havia mais deliberação emergencial
39 desse grupo. Desde 2019 estava sendo sugerido a reabertura do GT-Cobrança para ser discutida a revisão
40 dos valores. Quando os valores foram elaborados em 2010, os cálculos foram todos baseados na UFESP
41 (a própria legislação da cobrança define o limite máximo por m³ de 0,00107 UFESPs), o que dava em
42 torno de R\$0,02 por m³. E que esse valor teve alterações devido a inflação acumulada no período. Se
43 fosse atualizado teria quase 50% a mais do valor inicial, e isso afetaria em escala todo o processo da
44 cobrança. Atualmente, a cobrança tem previsão de arrecadação em torno de R\$ 7 a 8 milhões de reais,
45 mas acredita que ainda tem margem para aumentar essa arrecadação.

46 André Cordeiro continua e informa que o GT-Cobrança deve ter, obrigatoriamente, na sua constituição
47 os usuários de água e que nesse momento não será discutida a cobrança rural porque ela não está nem
48 posta ainda em termos legais. A ideia de atualização dos valores da cobrança seria somente para os usos
49 urbanos. A composição desse GT deve contar com representantes da sociedade civil, dos quais 80%
50 sejam usuários de água. Ainda segundo o coordenador da CTPLAGRHI, os principais usuários afetados
51 pela cobrança nesse momento são as concessionárias e as indústrias e, prosseguindo, acha que membros
52 efetivos obrigatoriamente deverão ser a SABESP, a FIESP/CIESP (como representante das empresas e
53 indústrias) e representantes dos SAAEs, mas não se sabe como deveria propor. Na constituição anterior,
54 André Cordeiro acredita que havia a representação de uma associação das empresas e eles indicavam,
55 mas não afirma com a certeza, agora temos nas bacias tanto as concessionárias municipais, SAAEs,
56 como também algumas concessionárias privadas. André Cordeiro propôs a presença da FIESP/CIESP,
57 SABESP e mais um representante dos usuários entre essas concessionárias municipais (SAAEs e
58 companhias privadas), e teria mais uma vaga de Sociedade Civil, três vagas de município, pensando em
59 um GT com aproximadamente dez pessoas. Aberta a palavra, se não houver manifestação será dado
60 prosseguimento para a discussão da composição desse grupo de trabalho e quem se propõe além dos já
61 citados. André Navarro (SIMA) pede a palavra, se manifesta interessando em participar do GT
62 representando a SIMA. Jodhi (DAEE) pede a palavra e diz que está de acordo com a proposta, como
63 membro do DAEE e secretário executivo do comitê também faz parte do grupo para colaborar com os
64 trabalhos. André Santos informa que estão presente na reunião representante de SAAEs, e não sabe se
65 tem representantes das empresas privadas, mas gostaria de ouvir a sugestões; também diz entender que
66 a SABESP é um membro nato, pois está presente em vinte e dois municípios da nossa bacia. Ednei
67 Antunes (SABESP) via chat informa que SABESP também dá o seu ok. Jorge Rocco (FIESP) se
68 pronuncia informando que confirma a participação no grupo. Comenta sobre os usuários ligados à
69 mineração. André Cordeiro confirma a participação e diz que fará um grupo paritário tripartite,
70 respeitando 70% da sociedade civil entre usuários da água, o que ele informa estar na lei. Cita ainda que



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

71 irá consultar o SINDAREIA, para saber se há interesse na participação, os outros membros que já foram
72 do grupo de trabalho foram os representantes da Agricultura e Sindicatos Rurais, não sabe se há
73 necessidade de ser inseridos ao grupo pois não haverá discussão de cobrança rural. Jorge Rocco se
74 manifesta e diz que como usuário seria fundamental o convite para o acompanhamento dos sindicatos
75 rurais. André Cordeiro informa que será feito o convite para o Sindicato Rural e para o SINDAREIA e
76 dá uma sugestão para que Natália Zanetti entre em contato com os SAAEs, para pedir uma
77 representação, Natália confirma. André Cordeiro diz que é um grupo muito grande difícil reunir a agenda
78 para fazer uma reunião, mas poderia ter uma representação dos SAAEs ou se existir uma Associação
79 das entidades Municipais de Saneamento. André Cordeiro cita o Vincent, via chat, informou que tem a
80 ASSEMAE, mas ele não sabe se todos são associados, Natália Zanetti, se pronuncia via chat informando
81 que nem todos são associados. André Cordeiro não sabe se todos os SAAEs concordam em ser a
82 ASSEMAE para representa-los, mas acha melhor inicialmente fazer o convite a todos. A sugestão é que
83 será da seguinte forma, convidar todos os que estão listados, SABESP, DAEE, FIESP, SIMA,
84 SINDAREIA, SINDICATO RURAL, fazer uma reunião com os SAAEs para saber como será definido
85 a representação deles, e abrir uma inscrição para os municípios, se tiver algum representante de
86 município pediu para se manifestar, e mais a sociedade civil. Wendell se manifesta e diz que o setor
87 rural é importante, pois pagam a cobrança pelo uso da água, elas já estão na cobrança desde o início,
88 pede explicação sobre a lei do 70%. André Cordeiro, explica que a lei da cobrança define que o grupo
89 de trabalho precisa ser tripartite, fica então 40% para sociedade civil/usuário, 30% município, 30%
90 estado. André Cordeiro informa que como nenhuma prefeitura se manifestou, será encaminhado um e-
91 mail aos representantes para ver quem gostaria de participar do grupo de trabalho, como foi falado não
92 será necessário ser tripartite, mas terá a mesma proporção. Após o contato com os envolvidos, André
93 sugeriu marcar a primeira reunião do grupo de trabalho e definir calendário, planos de trabalho ainda
94 para o final de setembro de 2020. André Navarro pede a palavra, complementa que se alguém quiser
95 participar e não estiver no grupo, ao ponto de vista legal a lei coloca as porcentagens para as decisões
96 do comitê do CRH, mas acredita não ter problema. André Cordeiro diz tentar manter a composição para
97 convencer os usuários como isso envolve aumento de custo assim facilita a aprovação no CRH. Jorge
98 Rocco diz que o GT não é deliberativo propriamente dito, mas seria bom cumpri-lo. André Navarro
99 coloca apenas que a lei não obriga o grupo a ter esse formato apenas para facilitar. Jorge Rocco
100 complementa em facilitar e não ter risco de segurança jurídica, André Cordeiro diz entender e deixara
101 aberto para as pessoas participarem e lembrando que as reuniões são públicas, mesmo que não entre
102 como membro efetivo poderá participar, será publicado, vai tentar resolver sobre as datas de reunião
103 essas divulgações. **Item 2.** da pauta: Avaliação de processo de FEHIDRO 2020. O coordenador da
104 CTPLAGRHI diz que este ano foram feitas mudanças no processo de recebimento e avaliação de
105 projetos da FEHIDRO, as principais mudanças foram um período de pré-inscrição, pra o qual foi



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

106 contratado uma empresa para análise dos projetos protocolados (que já trabalhava no CBH-PCJ) e que
107 a mesma fez uma avaliação inicial dos projetos e foi indicando algumas melhorias e alterações. Nessa
108 primeira etapa ocorreu duas rodadas de análise técnica. Devido à pandemia o prazo foi dilatado e então
109 ocorreu uma terceira avaliação dos projetos, feita pela secretaria executiva do CBH-SMT. Informou que
110 não teve muito problema este ano, não houve disputa maior entre os projetos, mas devido ser o primeiro
111 ano, que seria importante avaliar o processo. Seguiu que a avaliação não precisava ser necessariamente
112 feita hoje, mas pede uma dica de como ser feito, dá a sugestão de criar um grupo de trabalho que pudesse
113 participar não só tomadores, mas também membros da câmara técnica para melhorias do processo do
114 ano de 2021. André Navarro pede a palavra e comenta que acha importante a formalização de processos
115 de decisão, ter critérios é mais seguro pois esse ano houve a possibilidade de se fazer uma gestão corpo
116 a corpo com alguns dos tomadores e chegar a uma acomodação de todos para receber os recursos. Disse
117 que quando sobram tomadores, os critérios acabam dando uma segurança maior, e sugeriu ainda que a
118 questão da avaliação poderia ser feita pelo próprio GT-Critérios, que vai discutir os critérios no ano
119 2021. Marcia Serra (FACENS) escreveu no chat que achou excelente a contratação da empresa de
120 avaliação de projetos e acredita que ganhamos em qualidade técnica. Natália Zanetti pede a palavra,
121 ressalta estar de acordo com a observação do André Navarro, acredita que o GT-Critérios já está
122 instituído e seria a maneira mais adequada de fazer a avaliação. Natália informou que quando recebeu
123 a pauta da CTPLAGRHI, a secretaria executiva tomou a iniciativa de fazer um relatório de auto
124 avaliação do processo e pediu para compartilhar o relatório em tela. Natália leu o relatório na íntegra
125 informando que o mesmo foi um trabalho inicial desenvolvido em parceria com Jodhi, mas que o mesmo
126 pode ser complementado. André Navarro, via chat, comenta que o envio da documentação pode estar
127 bem claro no tutorial sugerido pela secretaria executiva (que pode ser anexo da Deliberação CBH-SMT)
128 e que se pode realizar uma *live* também, com o intuito de esclarecer dúvidas dos candidatos a tomadores
129 de recursos. André Cordeiro passa a palavra ao Wendell, que solicita que seja disponibilizado o relatório,
130 pois gostaria de ter acesso; ele explana sobre a questão da empresa contratada e que muitos gostariam
131 de saber a forma de ser feito, se será contratada para fazer tudo ou dividido uma parte para secretaria.
132 Disse ainda que as pessoas gostariam de saber como foi o desempenho dessa empresa no tato com os
133 tomadores, que concorda com questão de projetos de demanda induzida (vem se falando há algum
134 tempo). Wendell informou que gostaria de fazer parte da análise também para o ano de 2021, e cita que
135 muitos erros se cometeram em vinte e poucos anos, mas o processo nunca deixou de ser transparente e
136 citou, por fim, a importância de cursos para a melhoria da participação dos tomadores. André Cordeiro
137 fala sobre os comentários do chat, Vincent (CIS Itu) acha muito oportuna a contratação da consultoria
138 para avaliação dos projetos, pois a avaliação pelos próprios membros das Câmaras Técnicas era
139 voluntariosa e idealista, mas pecava quanto ao rigor dos critérios de avaliação; é uma mudança que em
140 sua opinião deveria ser mantida. Jodhi Allonso e André Navarro via chat, concordaram com a proposta



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

141 de que deve se manter o GT-Critérios e discutir com mais detalhes as propostas apresentadas nesse
142 momento. André parabeniza a Natália e o Jodhi pela avaliação e acha que o relatório é importante como
143 ponto de partida, e sugere ver com os tomadores um modo mais direto sobre o que acharam do processo.
144 André Cordeiro entende que poderia ser aproveitada a oportunidade de tornar o processo totalmente
145 eletrônico, com redução de gasto com papéis e facilitando que os membros das câmaras técnicas tenham
146 acesso ao projetos, se conseguir transformar uma parte da submissão dos projetos em formato eletrônico
147 facilitaria para todos, e que concorda com a proposta feita pelo André Navarro em refazer o GT critérios,
148 pedindo então à Natália Zanetti a composição do GT critérios. Natália esclarece que não tem a
149 composição, mas que no relatório apresentado constam as pessoas que participaram das três reuniões
150 ocorridas em 2019. André Cordeiro pede a Natália que entre em contato com as pessoas para saber sobre
151 o interesse de permanecer no GT-Critérios, Natália Zanetti concorda. André ressalta que em função da
152 responsabilidade do GT cobrança que ele está assumido, não faz questão de continuar fazendo parte do
153 GT critérios, e ajudará na medida do possível. Acredita que outras pessoas poderão participar, e
154 menciona o Wendell que acabou de se colocar como membro. Natália Zanetti se pronuncia, lembrando
155 que o coordenador era o André Navarro, acredita que os trabalhos estavam sendo bem desenvolvidos,
156 pergunta se o mesmo pretende continuar na coordenação e diz que está disposta a ajudar. Via chat Jodhi
157 explana a composição do GT critérios: Natália Zanetti, Eleusa, Jodhi, Rosangela, Maria Oflia, Marcelo,
158 André Navarro, Raquel de Marco, Vicent Menu, Felipe-prefeitura de Cerquillo e Lorraine. André
159 Navarro afirma que dependerá de sua demanda, mas poderá ser feito uma primeira reunião para ser
160 avaliado se caso não estiver disponibilidade para cumprir as tarefas passará para outra pessoa, se coloca
161 à disposição, mas prefere avaliar depois da primeira reunião. André Cordeiro pede uma data para marcar
162 uma primeira reunião, citando o dia 22 de setembro de 2020 e todos concordam. Solicita à Natália para
163 entrar em contato com as pessoas que faziam parte do grupo no ano passado para saber sobre o interesse
164 em fazer parte. **Item 3.** da pauta: Solicitação à Votorantim Energia para receber os dados de vazão de
165 Itupararanga e batimetria. André deixa todos ciente que quando foi renovada a concessão da Votorantim
166 Energia para a gestão da barragem, foi combinado com a antiga CBA que os dados de vazão vertida,
167 turbinada e vazões do reservatório Itupararanga seriam disponibilizados para o CBH, pois recebe-se
168 muita demanda dos moradores da região sobre a vazão e cota do Itupararanga. A CBA operava o
169 reservatório para gerar energia somente para a fábrica de Alumínio. A empresa Votorantim mudou sua
170 constituição, mas a parte da energia se separou do restante do Holding e agora chama-se Votorantim
171 Energia, que cuida de várias usinas hidrelétricas da Votorantim, que estão investindo bastante em
172 energia eólica e solar no nordeste principalmente. Segundo o coordenador, depois que passou a ser
173 Votorantim Energia, houve dificuldade no recebimento de dados que eram enviados a cada 3 meses pelo
174 operador da barragem. A empresa foi modificada e nas últimas solicitações quem respondeu foi a
175 Relações Públicas da empresa e não disponibilizaram os dados, apenas informaram o resumo do



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

176 histórico. É necessário que os dados sejam fornecidos, pois como mecanismo de controle e fiscalização
177 é necessário entender a operação da barragem. O que tem aparecido para o Comitê através do grupo de
178 trabalho do Itupararanga, são reduções da cota do reservatório (em alguns momentos muito grandes), o
179 que afeta usuários e a qualidade de água captada por Sorocaba, como por Votorantim, a operação está
180 relacionada ao volume operacional do reservatório e o mesmo depende da batimetria. A UFSCAR,
181 através de um projeto de 2011, fez uma batimetria do reservatório, mas o volume definido por essa
182 batimetria não é correspondente ao volume que a barragem utiliza. Foi solicitado pelo GT Itupararanga
183 os dados de batimetria do reservatório e a Votorantim Energia mandou alguns dados de seção vertical
184 da barragem, mas com esses dados não é possível fazer o cálculo do volume. André Cordeiro, junto com
185 o GT Itupararanga, são responsáveis pela elaboração de um relatório completo sobre Itupararanga, e
186 esses dados são necessários, portanto sua ausência acaba dificultando a compreensão do que se passa no
187 reservatório, o relatório a ser elaborado deve ser apresentado a SIMA, segundo sugestão do Secretário
188 Estadual, para começar discussões sobre saneamento e a renovação da outorga da Votorantim Energia.
189 Dessa forma, pede a autorização da CTPLAGRHI para solicitar oficialmente que as informações sejam
190 fornecidas periodicamente. Jodhi se pronuncia e explica que o DAEE já faz o monitoramento da represa
191 de Itupararanga (nível e vazões) e as informações são disponibilizadas em tempo real via
192 <http://sibh.daee.sp.gov.br> e informa que qualquer pessoa pode ter acesso aos dados e há histórico dos
193 últimos 120 dias. André Cordeiro pergunta se os dados de vazão disponibilizados se referem à vertida e
194 turbinada ou só vazão do rio Sorocaba na saída do reservatório. Jodhi responde que apenas a vazão que
195 está sendo turbinada que vai pro canal e gera a energia. André pergunta se são descontados os 2m³/s do
196 abastecimento de Sorocaba e Jodhi responde que sim. André Cordeiro informa que os dados eram
197 fornecidos separadamente e pede que a empresa continue encaminhando os dados dessa forma para
198 facilitar o entendimento da alteração e que é importante o DAEE monitorar e também que ter os dados
199 brutos. Andre Navarro pede a palavra e solicita esclarecimentos sobre o assunto, houve uma
200 manifestação na renovação da concessão e os dados teriam que ser passados, pergunta se está
201 formalizado em alguma deliberação do comitê ou na própria licença, pois teria mais legitimidade. André
202 Cordeiro responde que isso ocorreu antes da entrada dele no CBH-SMT, quando foi renovada a outorga
203 da CBA, as reuniões foram feitas e foi passado suas intenções que incluíam a batimetria e
204 disponibilização dos dados, mas não sabe se há uma deliberação, mas vai consultar. Disse ainda que tem
205 ata de reunião quando foi acordado, e vai se informar. Via chat, Gomes (Fundação Florestal) informa
206 que os pontos de monitoramento via sistema DAEE-SIBH são os de números 62510100 e 62510080.
207 Ficou decidido que a CTPLAGRHI encaminhará um ofício solicitando oficialmente que a Votorantim
208 Energia disponibilize esses dados ao CBH-SMT. Flavio (Votorantim Energia) pede a palavra solicita
209 para que seja encaminhado um e-mail para ele, que será direcionado ao responsável. Flávio solicitou
210 também que seja informada a justificativa no e-mail junto com a ata. **Item 4** da pauta: Início das



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

211 discussões para parecer a instalação da CGH-Piedade no Rio Pirapora. André Cordeiro informou que
212 surgiu recentemente um requerimento do DAEE referente a uma represa antiga na entrada de Piedade,
213 que estava desativada, e a empresa agora quer desassorear e reativá-la para geração de energia elétrica.
214 Jodhi compartilha as imagens aéreas do local, mostra o trevo de Piedade, próximo a pista de caminhada
215 onde margeia a estrada e mostra onde está a barragem do rio Pirapora que nasce em Piedade e passa por
216 Salto de Pirapora até desaguar no rio Sorocaba. Esse rio é utilizado no abastecimento por Piedade, Salto
217 de Pirapora e Araçoiaba. André Cordeiro informa que já foi discutido em anos anteriores a questão de
218 pequenas centrais hidrelétricas, principalmente no eixo Tietê, porém não foi discutido sobre os rios
219 formadores e as usinas menores na bacia do rio Sorocaba. Segundo ele, a ideia é que se faça como os
220 outros pareceres, disponibilizando os documentos e chamar o empreendedor para fazer uma
221 apresentação em uma próxima reunião da CTPLAGRHI, para que possam ser tiradas dúvidas, discutir
222 com o empreendedor e elaborar o parecer. Wendell pede a palavra, informa que no Sorocaba houve uma
223 época a intenção em reativar a barragem Santa Adélia, em Tatuí, no Rio Sorocaba e ela foi reativada, e
224 houve durante muitos anos a tentativa de implantar em Cerquilha, no rio Tiete, em Salto e que foram
225 realizadas reuniões itinerantes da CTPLAGRHI, que foi até Cerquilha e Salto. Andre diz que o ideal
226 seria ir até Piedade, mas devido à pandemia isso se torna impossível. Jorge Rocco (FIESP) pede a
227 palavra, questiona quem demandou a manifestação da CTPLAGRHI. André Cordeiro informa que o
228 DAEE demandou. Jodhi esclarece que o empreendedor fez o protocolo para a reativação da CGH e o
229 DAEE demandou a manifestação do comitê para que o mesmo possa dar sequência à análise do
230 empreendimento. Jodhi esclarece ainda que o empreendimento deverá possuir outorgas de captação e
231 lançamento para geração da energia e que não há outorga válida para o local, sendo este um novo
232 processo de análise, começando do zero. André Cordeiro informa que disponibilizará os documentos a
233 todos via e-mail. Malu Ribeiro (SOS Mata Atlântica) pede a palavra, diz que a outorga venceu o prazo,
234 tem um decreto e uma portaria da ANEEL, então será um processo novo, embora com a barragem tendo
235 em vista a perda da validade da concessão de 33 anos, no portal da ANEEL tem como fazer consultas,
236 mas é uma CGH pequena, não se sabe se o rio tem enquadramento, se tem riscos de outras outorgas,
237 pergunta ao Jodhi se é um rio muito demandado por outorgas, Jodhi responde que sim, que a montante
238 há diversas outorgas e a jusante têm os pontos de captação dos municípios de Salto de Pirapora e
239 Araçoiaba da Serra. André Cordeiro sugeriu pré-agendar uma reunião para 17 setembro. Pede para que
240 todos leiam os documentos a serem compartilhados e que indiquem as questões, após a apresentação
241 faz-se o parecer, concluindo o assunto em outra reunião. **Item 5** da pauta: Reenquadramento do Rio
242 Lavapés que passa pela cidade de Botucatu. André Cordeiro informou que na época da crise hídrica de
243 2015, este era um rio classe 4, que passa pelo município de Botucatu e que recebia efluentes industriais
244 e, na época, a SABESP precisou fazer a captação por falta de água nas proximidades. Botucatu capta
245 água para abastecimento público em outra bacia, mas foi necessário melhorar a captação e foi feito um



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

246 trabalho junto com a SABESP e CETESB, de análise da qualidade do Rio Lavapés, que foi reclassificado
247 como classe 3 para permitir a captação. De 2015 para 2020 não foi mais acompanhada a situação do Rio
248 Lavapés, pois o GT- Enquadramento não conseguiu funcionar, portanto é necessário retomar essa
249 discussão com a SABESP e CETESB para saber a sua evolução. A ideia seria refazer o GT-
250 Enquadramento, ou sem o GT chamar os interessados e fazer uma discussão na própria CTPLAGRHI.
251 Malu Ribeiro completa que a questão do Enquadramento segue as regras de acordo com os planos de
252 bacias e as metas progressivas de cada CBH, então para a nossa bacia o reenquadramento com metas
253 progressivas do Rio Jundiá, Lavapés e do Tanquinho são extremamente importantes, isso mostra que o
254 sistema vem funcionando e que tem se posicionado com cautela, nas metas de enquadramento
255 progressivas de melhor qualidade por conta da dificuldade de diminuir os indicadores de Nitrato e
256 Fosfato, sobretudo esses corpos hídricos os sistemas de tratamento de esgoto são simples e não têm dado
257 conta de redução pra níveis adequados de Nitrato e Fosfato. Disse ainda que o acompanhamento das
258 metas progressivas é competência da CETESB com a apresentação de laudos oficiais, embora a SOS
259 Mata Atlântica também faça o monitoramento nesses pontos de forma não-oficial junto com a UNESP
260 de Botucatu e com ONGs locais. Malu diz ainda que este deve ser um trabalho contínuo do CRH, mas
261 que de acordo com a resolução há um parágrafo único que cita que a CETESB deverá implementar
262 ponto de monitoramento de qualidade seguindo parecer técnico, então cabe a CETESB apresentar esses
263 dados. Malu gostaria que o CBH-SMT aceitasse os dados da Sociedade Civil como complementares, e
264 informou que de acordo com esse monitoramento, não há evidências de variações de qualidade em
265 período seco e chuvoso, que o rio mantém o padrão de qualidade de água aceitável e bom nos períodos
266 chuvosos. Apresentou qualidade de água boa no período de dezembro a fevereiro, e agora no período
267 de estiagem para regular a aceitável. É um corpo d'água pequeno mas está dentro do padrão, acredita
268 que no mínimo se não apresentou condições melhores de redução de Nitrato e Fosfato, que era o
269 problema na época, se a CETESB comprovar os dados que a sociedade vem monitorando, não tem
270 condições de estar ainda na classe 2 de forma perene, embora nos períodos de maior volume ele atinja
271 condição de classe 2 mas deveria pelo menos o Comitê se manifestar pela manutenção da classe 3 até
272 que estas metas colocadas sejam possíveis. Malu informa que espera que o Comitê consiga ter cumprido
273 seus objetivos de metas progressivas de melhoria de qualidade da água. Jorge Rocco lembra que nesse
274 caso, quando veio o parecer do Comitê, foi analisado na Câmara de planejamento que saiu um parecer
275 técnico solicitando e até aceitando o monitoramento que tinha sido realizado, mas sem entrar nessa
276 progressividade de meta de acordo com a resolução nº 91 do CNRH na ocasião, que é a regra hoje
277 relacionada ao enquadramento dos corpos d'água. Diferente do que aconteceu em Jundiá que o relatório
278 seguiu plenamente os procedimentos de enquadramento da resolução, já que o Estado não tem ainda um
279 procedimento, o GT que estava no CRH estudando terminou e fez um relatório que está no site do CRH
280 orientando de como deveria prosseguir dentro do Estado uma proposta de enquadramento para que



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

281 norteie e desse diretriz para todos comitês. Isso está em discussão dentro da câmara de planejamento do
282 CRH, e inclusive está na pauta a revisão dessa deliberação, já que faz mais de dois anos e não foi até o
283 momento apresentado nenhum parecer técnico. Acha oportuno o comitê debruçar sobre esse assunto
284 para estabelecer se realmente o enquadramento dado por essa deliberação do CRH continua e até mesmo
285 se poderia ir no cenário de progressividade para a classe 2, mas que seria necessário discutir um conjunto
286 de parâmetros, pois foi analisado exclusivamente um único parâmetro para definir o enquadramento
287 naquele momento. Então, acredita ser uma discussão pertinente de trazer. Acha, inclusive, que a câmara
288 técnica de planejamento do CRH, irá convidar o comitê e os responsáveis pelo monitoramento do rio
289 Lavapés para apresentar esse parecer técnico. Pela resolução do CNRH nº 91, cabe ao órgão ambiental
290 do Estado fazer esse parecer, como está escrito claramente no parágrafo único, do artigo que deu o
291 enquadramento de classe 4 para classe 3, permitindo a captação emergencial naquele momento de crise.
292 Malu Ribeiro complementa que naquele momento da crise hídrica se teve bastante cautela na mudança
293 do enquadramento desse corpo hídrico, pois ele apresentava no período de setembro de 2014 até
294 novembro de 2014 qualidade ruim, somente em janeiro e março de 2015 passou a apresentar uma
295 situação regular e que veio progressivamente tendo melhoria devido às ações conjuntas da prefeitura de
296 Botucatu e da SABESP na ampliação das faixas de APP, criação de unidade de conservação e
297 restauração da APP e mutirão de limpeza com a comunidade. Malu considera importante o CBH-SMT
298 se manifestar e cobrar do Estado o andamento dessas resoluções e talvez estabelecer nessas áreas que
299 são pretendidas como mananciais de abastecimento público a implantação de uma rede permanente de
300 monitoramento, priorizar quais são os corpos d'água que estão nessas situações de melhoria de condição
301 com usos principalmente voltada ao abastecimento público. Jorge Rocco diz que foi discutido na
302 plenária do CRH, que surgiu essa questão de implementar um ponto de monitoramento pela CETESB
303 para dar subsídio a uma continuidade ou não do enquadramento desse corpo d'água. Malu Ribeiro
304 complementa que do mesmo jeito que quer ser rigoroso e impedir que rios sejam enquadrados em classe
305 4, é preciso sermos rigorosos no estabelecimento de classes que permitam uso; acredita ser o papel da
306 sociedade principalmente para evitar outorgas que possam ser conseguidas sem a devida condição.
307 Reitera que é uma vitória cada trecho de rio que consegue constatar melhoria, mostrar que o sistema de
308 recursos hídricos funciona quando todos estão juntos: iniciativa privada, sociedade e poder público.
309 André Navarro relata que tem acompanhado as pautas do CTPA do CRH e como foi comentado, um
310 tema que foi discutido dentro dessa CT é a padronização de procedimentos. O rio Lavapés teve um
311 procedimento, o primeiro trecho reenquadrado do rio Jundiáí outro procedimento, o segundo trecho do
312 rio Jundiáí já recebeu um tratamento na linha que o Jorge comentou, que o CRH solicitou que fosse
313 realizados a cada dois anos pelos órgãos gestores CETESB, um relatório de acompanhamento da
314 alteração de enquadramento, esse relatório começou a ser feito para o rio Jundiáí e já foi apresentada
315 uma versão no ano passado, referente a abril de 2020, pois foi referendada a proposta de



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

316 reenquadramento em 2017. Pelo ponto de vista prático penso ser interessante aguardar a discussão do
317 CRH, até porque será discutido em específico, previsto a apresentação sobre o reenquadramento do
318 Jundiaí e Lavapés. André Navarro justifica seu comentário, dizendo que pode ocorrer uma revisão nessa
319 deliberação após essa discussão na CTPLAN (PCJ). Na deliberação do CBH-PCJ de 2017 foram
320 colocadas metas para 2020 e 2035, tendo em vistas discussões já realizadas no plano de bacias. Na hora
321 que se começa a falar em mananciais prioritários e metas progressivas não se deve esquecer que é preciso
322 olhar o plano de bacias ou revisá-los para que eles tenham essas questões, vale a pena aguardar essa
323 discussão no CRH, no sentido de solicitar alteração de classe ou não, tendo em vista que será aprovado
324 pelo CRH um procedimento de acompanhamento para todos. Jorge Rocco complementa que entende
325 que está na pauta da CTPLAN/CRH a verificação do cumprimento da deliberação, principalmente essa
326 questão se tem ponto de monitoramento ou não, se teve parecer técnico, que até hoje não foi
327 apresentado, mas acredita que isso também não retira a responsabilidade do CBH-SMT, pois partiu dele
328 a proposta e mais do que isso, a questão do enquadramento a Malu faz um trabalho excelente nesse
329 aspecto, é a verificação de ter um monitoramento ao longo do tempo, que é a manutenção do
330 enquadramento, e quando se tem problema e identifica algum desvio, tem que ser tomadas ações para
331 poder continuar atendendo o enquadramento que seja por meta progressiva ou meta final da proposta
332 que exista, e o rio Lavapés ainda falta avançar nesse nível de discussão que não houve em 2014. Malu
333 Ribeiro complementa que é a tarefa do CBH-SMT, que aquele momento em 2014 foi emergencial,
334 diferente da situação do rio Jundiaí, que tem o monitoramento, o acompanhamento da CETESB, do
335 comitê, tem condições que permitem trechos distintos em classes diferentes. Em relação ao rio Lavapés
336 é uma microbacia bem pequena de fácil solução de melhoria e recuperação de recurso hídrico, e o
337 objetivo dessa mudança de enquadramento de metas progressivas junto ao comitê era o pleito da
338 SABESP, para captação visando o abastecimento público naquele local, e houve a deliberação dessa
339 forma por conta da emergência da crise hídrica e concorda que deveria haver metas progressivas,
340 sugerindo que o CBH-SMT verifique com a CETESB como esse monitoramento está sendo feito, se o
341 ponto é justamente onde a Sociedade Civil faz a coleta também. Lembra-se que a SABESP, também
342 faria as análises. André Cordeiro sugere que na próxima reunião da CTPLAGRHI, sejam convocados
343 CETESB, SABESP, SOS Mata Atlântica, e Prefeitura de Botucatu, e que seja feita uma discussão sobre
344 o reenquadramento, qual era a situação do rio, como está agora e quais as pendências futuras do
345 monitoramento do rio. André Cordeiro sugeriu que, se todos concordarem, não seja reativado o GT-
346 Enquadramento nesse momento, e na próxima reunião do CTPLAGRHI seja feita a discussão sobre o
347 rio Lavapés e como serão feitos esses encaminhamentos dentro do CBH-SMT. O coordenador da
348 CTPLAGRHI acredita que a discussão do reenquadramento deve ser feita e não deverá ser esperado do
349 Estado. Malu Ribeiro solicita ao CBH-SMT que retome a discussão em relação ao enquadramento e na
350 qualidade da água de entrega e de saída da bacia do SMT com em relação ao rio Tietê, onde já foi feito



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

351 vários pedidos há alguns anos, e tem um problema gravíssimo na operação das barragens da EMAE no
352 trecho do Tietê Superior. Segundo ela, somente em 2020 houve 3 episódios de aberturas das barragens,
353 inclusive uma que nunca tinha ocorrido (em julho), causando problemas de carreamento de DBO,
354 hiperotrofização do trecho do rio e outros vários problemas. Malu afirma que é preciso fazer com que o
355 Estado haja de forma correta na hora de fazer esses manejos e alterações nas regras operativas das
356 barragens e que não recebem esse tipo de informação, que seria um dos pontos de discussão para o GT-
357 Enquadramento. Malu enfatiza que é importante que o CBH-SMT leve ao CRH as questões de
358 transferências interbacias, que as transferências de carga interbacias precisam ser valoradas, mensuradas
359 e pagas sugerindo que essas questões sejam tratadas no grupo de trabalho que a SIMA montou para o
360 Tietê. Wendell esclarece que há mais de 1 ano foram criados o grupo Tietê e o grupo Ituparanga, mas
361 que não houve resultado práticos, pois a CETESB multa e essas multas não são pagas. Quanto ao grupo
362 Ituparanga, houve a demanda extremamente importante sobre a área dos formadores do Rio Sorocaba
363 em Ibiúna para transformar em área de proteção, mas não houve resultado ainda. André Cordeiro
364 concorda com Malu Ribeiro sobre a necessidade de realizar algum trabalho sério referente à
365 compensação financeira, inclusive quem realiza o tratamento dos municípios do Alto Tietê é o Médio
366 Tietê. André Cordeiro sugere, por fim, convocar a CETESB, SABESP, Prefeitura de Botucatu, SOS
367 Ituparanga e UNESP, discutir a situação atual do Rio Lavapés e ver o que pode ser proposto em termos
368 de metas e prazos para essa situação encaminhar ao CRH. **Item 6** da pauta: Proposta de trabalho da
369 CTPLAGRHI. André Cordeiro lembrou a todos que o CBH-SMT faz parte, assim como todo o Estado
370 de São Paulo, do PROCOMITES, da ANA, e uma das obrigações é a realização de planos de trabalho
371 das câmaras técnicas. Informou que atualmente a CTPLAGRHI possui 4 grupos de trabalho
372 efetivamente funcionando: GT-Critérios, GT-Cobrança, GT-Regimento e GT-UGP. Jodhi se manifesta
373 e informa que conversou com a Eleusa sobre o início do trabalho do regimento do CBH-SMT, mas ela
374 relatou dificuldades para iniciar o trabalho, então foi feita uma proposta para que a Secretaria Executiva
375 inicie esse trabalho, e na sequência ela possa dar prosseguimento as discussões no âmbito do GT-
376 Regimento. André Cordeiro pergunta a Natália Zanetti qual é o prazo para a entrega do plano de trabalho,
377 e a mesma responde que, inicialmente, o mesmo deve ser elaborado para o prazo de um ano, mas a ideia
378 é que em 2021 ele seja elaborado para o período de 2 anos, contemplando, assim, o segundo ano da
379 gestão em andamento e o primeiro ano da próxima gestão, sempre considerando esse intervalo pós
380 eleições no CBH-SMT. André Cordeiro menciona que o plano de trabalho da câmara técnica de
381 planejamento contempla as discussões dos projetos FEHIDRO, discussões de empreendimentos, seja a
382 partir de EIA-Rima ou no caso de renovação de Outorga, pode-se também trazer um dos assuntos a Malu
383 Ribeiro já citou, como a entrega de água e o grupo de trabalho do Médio Tietê criado no âmbito da
384 SIMA, uma vez que não tem a ver somente com o proteção as águas, mas sim algo de planejamento
385 regional. Desta forma, gostaria de sugestões de outros assuntos para serem discutidos na CTPLAGRHI



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

386 nesses próximos 2 anos. André Navarro informou que, houve uma reunião do Grupo Vertentes do Tietê,
387 onde foram definidos ações e estabelecimento de estudos para definições das condições de entrega entre
388 as Bacias do Rio Tietê, dentro do plano de ações coletivas e solidarias, que já havia definido alguns
389 grupos de trabalho. Mencionou que irá dialogar com Moretti, coordenador do grupo, para dar andamento
390 nas discussões e fechar o cronograma. Complementou ainda que havia sido acordado que uma das
391 agências de bacia (Alto Tietê) realizaria os estudos sobre condições de entrega. Wendell diz que tem
392 que fazer o cronograma andar e muita coisa precisa ser feita, inclusive sem precisar de recursos. André
393 Cordeiro, diz que fará uma primeira versão do plano de trabalho a partir do modelo proposto pela Natalia
394 Zanetti, e deixará disponível para todos pelo drive ou por e-mail, para que as pessoas possam sugerir
395 atividades para a CTPLAGRHI. No caso nos grupos de trabalho cada um fara o seu, que posteriormente
396 será integrado do Plano de Trabalho da Comitê. Wendell faz um apelo a todos sobre o GT-Regimento,
397 dizendo que são anos de tentativas sem sucesso. André Cordeiro compartilha a opinião de Wendell, mas
398 acredita que com a iniciativa da secretaria executiva o trabalho terá andamento, e sugere que as
399 assessoras jurídicas da FABH-SMT colaborem. A ideia é fazer os planos de trabalho até o final do ano
400 para ser aprovado até a última reunião plenária. Wendell diz que a última reunião plenária do comitê
401 ocorre sempre no início de dezembro, diz ser importante além do FEHIDRO 2021, definir o calendário
402 das eleições do CBH-SMT e cadastramento da sociedade civil. **Item 7** da pauta: Acompanhamento dos
403 pleitos FEHIDRO. André Cordeiro solicita que a secretaria executiva faça um resumo de como estão os
404 projetos FEHIDRO e sugere que as informações sejam disponibilizadas no site da FABH-SMT ou no
405 próprio SIGRH. O coordenador considera importante que a CTPLAGRHI saiba sobre os projetos em
406 andamento, quais se encerraram e quais ainda estão em execução, aqueles que foram aprovados no
407 último ano, qual a situação deles. André Cordeiro fala que este é um ano importante devido às mudanças
408 das prefeituras e que muitos projetos se perdem. Além disso, citou a importância de que os projetos
409 concluídos sejam apresentados para a CTPLAGRHI, o que nunca aconteceu, ou por falta de espaço na
410 Câmara técnica ou por falta de informação de quais projetos se encerravam. Jodhi diz ser a favor da
411 apresentação para todos os membros e que o relatório será providenciado, assim todos podem ficar
412 cientes sobre os reais motivos de cancelamento e sucessos. Wendell diz que conversou com Jodhi sobre
413 o andamento de vários projetos e que é cobrado de outros membros sobre esse andamento, que os
414 projetos apresentados podem servir de ideias para outras entidades e prefeituras. Marcia Serra
415 (FACENS) informa que assistiu até hoje dois resultados de projetos e acha a iniciativa muito importante
416 na motivação dos tomadores, até em função dessa mudança política das prefeituras, então se tiver acesso
417 aos resultados pode ser colocado em uma breve agenda de cada reunião CTPLAGRHI. André Navarro
418 complementa sobre o espaço da apresentação, acredita ser difícil sempre ser na reunião, talvez se pensar
419 em eventos como seminários. André Cordeiro diz que em anos anteriores já se pensou em fazer eventos
420 como esse no aniversário do comitê em agosto, para apresentações, que essa é uma questão para ser



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

421 pensada e talvez envolver a CT-EEA para se pensar em algo, o que importa é a sugestão de ser solicitado
422 a secretaria executiva toda reunião da CTPLAGRHI o resumo das situações dos projetos. Wendell
423 informa que, o que foi montado no passado não funcionou, quando esses resultados eram apresentados
424 em plenário. Natália Zanetti concorda e diz que essa iniciativa consta no plano de trabalho da diretoria
425 técnica da FABH-SMT para 2020 e informou que Beatriz, nova estagiária da Área técnica da FABH-
426 SMT está dedicada ao levantamento de todos os projetos e suas fases, informando que isso encontra-se
427 em andamento. Natália Zanetti explana sobre o processo seletivo dos estagiários da FABH-SMT, foi
428 concluído, mas não pôde ser concretizado antes, devido à pandemia e que todos já iniciaram os trabalhos.
429 Ela apresentou a Beatriz, que é técnica em Gestão Ambiental e cursa Engenharia Ambiental na UNESP
430 de Sorocaba, apresenta o Lucas que é da área de Contabilidade e Financeira para apoiar o Roberto, e
431 Aline não estava presente mas nos dará apoio na área Administrativa e Secretaria Executiva, já tem a
432 missão de fazer a Ata dessa reunião e esse apoio esta sendo bem importante para a FABH-SMT. Acredita
433 que vai fortalecer muito a Secretaria executiva do comitê. André Cordeiro agradece e diz que é bom
434 saber que a FABH-SMT está conseguindo começar a desempenhar o papel para que ela foi criada. Os
435 membros da CTPLAGRHI dão boas vindas aos estagiários. Wendell tem um informe, diz que recebeu
436 do Professor Pedro Jacobi uma carta de solicitação para coleta de dados para a pesquisa de uma
437 doutoranda da USP (Beatriz - pesquisadora de doutorado do Programa de Pós Graduação de Ciências
438 Ambientais do Instituto de Energia e Ambiente da USP. A pesquisa realizada na macro Metrópole
439 Paulista, solicita a participação dos membros do CBH-SMT e pede a participação dos membros desse
440 Comitê. André Cordeiro agradece, diz que vai apoiar o Prof. Pedro, que sempre apoiou no comitê de
441 Sorocaba, agradece a todos pela presença e se desculpa pelos problemas de acesso, informando que vai
442 ser melhorado pra as próximas reuniões.

443

444 Esta ata foi lavrada por Aline Ribeiro, da equipe administrativa da FABH-SMT, e assim encerra-se a
445 ata.

446

447



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – CBH-SMT

Secretaria Executiva: Rua Epitácio Pessoa, 269 - Bairro: Além Ponte - Sorocaba-SP - 18013-190

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com | Fone: (15) 3237-7060

Nome	Instituição
Rodrigo Leandro Pires de Abreu	SIMA/CFB/Sorocaba
Vincent Menu	Companhia Ituana de Saneamento – CIS
Lidiane Fernandes Porto Somados	Fundibio
André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar
Fernando Maciel Boff	Companhia Ituana de Saneamento – CIS
Elaine Cristina Oliveira dos Santos	Prefeitura Municipal de Cesário Lange
Jodhi Allonso	DAEE
Gentil Ramos Cesar Jr	Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMA - Sorocaba
Beatriz Helena Martins	FABH-SMT
Ednei Antônio Antunes	SABESP
André Luiz Sanchez Navarro	SIMA
Flavio Guilherme dos Santos	ABIAPE/Votorantim Energia
Natália Zanetti	FABH-SMT
Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS - FACENS
Waldir Gomes Moreira	Fundação Florestal - SIMA
Elzo Savelli	Prefeitura de Araçoiaba da Serra
Veronica Ribeiro Nogueira	Jurídico FABHSMT
Marcelo Pereira do Nascimento	Associação Escola e Cultura em Foco
Juliana Calde Villa Bonfietti	Prefeitura de São Roque
Wendell Rodrigues Wanderley	Associação Ecológica ICATU - Cerquilha
Maria Luisa T B Ribeiro	Fundação SOS Mata Atlântica

448

449

450

451

452

André Cordeiro dos Santos
Coordenador da CTPLAGRHI